

PRIVATIZAÇÃO - I

Horizonte mostra dias de muita luta para os bancários dos bancos públicos

A privatização do que resta de patrimônio público - pertencente ao povo brasileiro - é uma das propostas do nefasto governo de Michel Temer. Por isso, se avizinham, outra vez, momentos como os que os funcionários do BB, da CEF e do Banrisul vivenciaram na década de 1990. Assim, o horizonte mostra dias de muita luta para os bancários dos bancos públicos, dias que exigirão luta

sem tréguas contra a privatização.

Diante disso, é bom recordarmos do resultado da privatização do Banestado, banco estadual do Paraná, ocorrida em 2010. Veja, na matéria abaixo, como ela se processou e como o povo paranaense perdeu e segue perdendo com ela. Um resultado totalmente oposto ao que prometia a avassaladora propaganda a favor das privatizações.

PRIVATIZAÇÃO - II

Há dezesseis anos, o Banestado era entregue ao Itaú

A seguir, reproduzimos trechos de artigo sobre a privatização do Banestado publicado no sítio www.pactu.org.br no dia 19-10-2016:

“Um dos mais sólidos e lucrativos bancos do país. O Banestado tinha cerca de 400 agências e 500 postos de atendimento. Contava com cerca de 15 mil funcionários e estava presente em pelo menos 370 dos 399 municípios do Paraná.

Começou a ser sucateado em 1994, início da gestão de Jaime Lerner como governador do Paraná, e culminou na privatização em 17 de outubro de 2000. Na data do leilão, havia 7.683 funcionários, 376 agências, uma média de 20,4 trabalhadores por agência.

Foi arrematado pelo Itaú por R\$

1,6 bilhão. Junto com a compra subfaturada, o Itaú também ganhou a manutenção das contas do governo por cinco anos, e ainda, 20% das ações da Copel em títulos precatórios. Já a dívida para liquidar as fraudes no banco, antes da privatização, custa R\$ 1 bilhão ao ano aos cofres da população do Paraná e vai até 2026.

Dois anos após o leilão, o Itaú já havia fechado um grande número de agências, consideradas deficitárias. Nesse período, a média de demissões de funcionários oriundos do Banestado era de 10 a 15 por dia (a maioria tinha 40 anos de idade). Dos pouco mais de sete mil funcionários do banco existentes na época da privatização, em 2010, restavam somente 1,6 mil trabalhando no Itaú.”

SAÚDE

Caminhada alusiva ao Outubro Rosa/ Novembro Azul acontece dia 29/10

No dia 29 de outubro, sábado, os organizadores da campanha Outubro Rosa e Novembro Azul estarão promovendo uma caminhada. A atividade pretende estimular a adoção de hábitos saudáveis e ressaltar a importância da realização de exames de rotina como forma de prevenção ao câncer.

A concentração para a caminhada, cujo trajeto vai até o Parque da Gare, inicia às 16h30, em frente ao Hospital da Cidade. Na Gare, várias atividades serão realizadas: aulas de ritmos, feira de saúde, além de orientações a respeito da prevenção e tratamento do câncer de mama. A categoria bancária está convidada.

SANTANDER - I

Aditivo: negociações não avançam

A assinatura de um novo Acordo Aditivo com o Santander não avança. A última reunião de negociação entre a Comissão de Organização dos Empregados [COE] e a diretoria do banco espanhol foi realizada na quinta-feira, 20/10. E, uma vez mais, os representantes do banco não apresentaram respostas às reivindicações dos trabalhadores. É de salientarmos que a diretoria do Santander recebeu a pauta específica ainda em maio deste ano.

SANTANDER - II

COE insiste em valor maior para a PPRS

Um valor maior para o Programa Próprio de Remuneração do Santander [PPRS]. Esta é uma das reivindicações das quais a COE não pretende desistir. Os dirigentes sindicais vão insistir ainda no reajuste da bolsa de estudos e na questão das metas. As metas têm que ser “factíveis” e não poderão ser alteradas “de uma hora para outra”, ressalta a coordenação da COE.

SINDICATO

4º Campeonato de Futebol Society

A primeira rodada do 4º Campeonato de Futebol Society dos Bancários realizada no sábado, 22/10, teve os seguintes resultados :
CEF 7 x 2 Santander
Bradesco U-Night 8 x 1 Sport Bradesco
Bradesco Lucas 8 x 4 HSBC Bradesco
Itaú BV 8 x 2 Banrisul

PIADINHA

O sujeito bate à porta de uma casa e, assim que o homem abre, ele diz:
- O senhor poderia contribuir com o lar dos idosos?
- É claro! Espere um pouco que eu vou buscar a minha sogra!